

Métodos Científicos Aplicados na Educação Física

Prof. Dr. Guanís de Barros Vilela Junior
guanís@gmail.com

Método Dedutivo

- Parte de assertivas generalizantes para, através de raciocínio lógico, chegar em conclusões singulares. Exemplos:

a) Todo animal morre.
Gatos são animais.
logo, gatos morrem.

b) Todo esporte é socializante.
Futebol é um esporte.
logo, futebol é socializante.

Método Indutivo

- Parte de assertivas singulares para, através de raciocínio lógico, chegar em conclusões generalizantes. Exemplos:

a) Capoeira é socializante.
Basquetebol é socializante.
Hóquei é socializante,
logo, esportes são socializantes.

b) Ferro é um bom condutor,
cobre é um bom condutor,
ouro é um bom condutor;
logo, metais são bons condutores.

Método hipotético – dedutivo

- Possui a seguinte estrutura:
 - Expectativas ou conhecimento prévio – em uma comunidade científica surgem expectativas sobre o avanço das pesquisas.
 - Lacuna, contradição ou problema
 - Conjecturas (nova teoria) e hipóteses são lançadas a partir de uma perspectiva dedutiva.
 - Tentativas de falseabilidade, por observação ou experimentação
 - Análise dos resultados
 - Refutação – que determinam uma readequação do problema e das hipóteses.
 - Corroboração – mais experiências validativas são realizadas, e caso sejam também corroboradas, contribuem para consolidação de uma nova teoria.

Método dialético

A dialética possui quatro fases distintas:

Fase da filosofia jônica, onde Heráclito desenvolve a dialética da sucessão.

Fase de Aristóteles que ao negar a dialética da sucessão constrói a dialética da coexistência.

A de Hegel que com a dialética idealista faz uma amálgama das duas anteriores.

A de Marx e Engels, que defendem que são as coisas materiais que determinam a mudança das idéias, com a chamada dialética materialista.

Leis da dialética materialista

1. Lei da ação recíproca onde tudo estabelece conexões com tudo.
2. Lei da mudança dialética onde, se tudo estabelece conexões com tudo, então, tudo se transforma.
3. Lei da mudança qualitativa onde da quantidade se migra para a qualidade.

Métodos para ciências sociais

Método histórico – onde através da investigação de fatos, hábitos e instituições do passado, tenta-se avaliar seu impacto na sociedade contemporânea.

Método estatístico – onde através de uma análise quantitativa tenta-se evidenciar e avaliar as relações existentes entre aspectos e fenômenos.

Método tipológico – onde a partir da criação de tipos ideais (que segundo Max Weber são construídos a partir da análise de aspectos essenciais do fenômeno) busca-se a compreensão dos fatos e eventos do mundo social real.

Métodos para ciências sociais

Método funcionalista – onde busca-se construir uma possível interpretação de algum fenômeno social a partir da compreensão das funções específicas, assumidas por cada um de seus elementos constituintes, no tecido social.

Método estruturalista – onde a partir da construção de um modelo que reflita o objeto de estudo, busca-se compreender a realidade concreta de um fenômeno social.

Peculiaridades da Educação Física

Objeto de estudo: o ser humano

